

Praça Luiza Távora ou Praça do CEART

Posted on **January 01, 1970** by **Jaqueline Aragão Cordeiro**

A história da Praça Luiza Távora tem início na década de 20, quando Plácido de Carvalho iniciou a construção de um "castelo", que servia de lar para ele e sua esposa Maria Pierina Tacconi Rossi. A construção foi finalizada em 1921. O castelo maior era a residência do casal e os menores para os empregados.

Em 1934, Plácido vem a falecer e ali passa a funcionar o serviço de Malária. Após a morte de Pierina em 1957, sua filha vende a propriedade. Nos anos 70 quase todos os imóveis são demolidos para se construir um supermercado, o que nunca aconteceu. Em 1979, a então primeira dama do estado, D. Luiza Távora decide construir no local, em centro que abrigasse o artesanato cearense.

A Praça Luiza Távora, mais conhecida como Praça do Ceart, foi reinaugurada pelo Governo do Estado em fevereiro de 2011. A praça fica no quadrilátero formado pelas ruas Monsenhor Plácido de Carvalho, João Dias Vasconcelos com a avenida Santos Dumont, na Aldeota. Abriga, entre outros equipamentos, o Ceart.

A praça foi concebida seguindo as normas técnicas do Desenho Universal para garantir a acessibilidade de idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

O espaço também abriga equipamentos de lazer e acessíveis voltados para os idosos; pista de skate e bicicross; parque infantil; sanitário deCESSA; oficina de Baía, fabrica para produção de livros e braille; um café, funcionando em um antigo carro de trem de passageiros; o Salão Cearense de Artes e Ofícios (Ceart); a Estação do Portal Cearense Inclusivo e a Ouvidoria da pessoa idosa e pessoa com deficiência. Na Terça, o governo lança o projeto de inclusão.

O vagão de trem exposto na Praça Luiza Távora, no Aldeota, foi reaberto ontem após passar por três meses de reforma. As obras começaram em agosto com o objetivo de melhorar as partes externa e interna do espaço, onde funcionava café e biblioteca desde a inauguração da praça em 2011. Agora, os serviços voltam a operar no local. Os trabalhos custaram R\$ 80 mil. A reabertura foi uma das atrações da temporada natalina da Central de Artesanato do Ceará (Ceart), que mantém loja na praça. Ontem, o coral da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) se apresentou pelas janelas do trem abandonado.

Imagens: Afulva Passoa

Posted in: [Conhecendo O Ceará](#) | [With 0 comments](#)

